

## ECONOMIA

# RECEITA FISCAL PESA COMO NUNCA

## GR ARRECADOU EM 2023 MAIS 145 MILHÕES EM RECEITAS FISCAIS DO QUE O PREVISTO

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO  
fcardoso@dnoticias.pt

Pelo terceiro ano consecutivo, em 2023, depois de 2022 e 2021, as receitas fiscais arrecadadas para os cofres regionais superaram as mesmas receitas previstas no Orçamento desse ano. Desde que em 2012 o Governo Regional da Madeira passou a ser obrigado a publicar mensalmente a Conta da Região, apenas por duas vezes tal não tinha acontecido, mais precisamente no atípico ano de 2020, marcado pela covid-19, e antes, em 2017.

Mas, apesar de em 7 de 9 anos a expectativa ter sido superada pela realidade, esse é um feito que foi alcançado à custa dos bolsos dos madeirenses, sejam eles famílias, sejam as empresas, seja nos impostos pagos directamente, sejam os impostos indirectos. Por cada 100 euros de receita, 78 foram através dos impostos. Nunca tal tinha acontecido. Há ainda o facto de o desempenho das con-

tas da Região no ano passado ser muito melhor que o dos Açores, a outra região autónoma, e o do próprio Estado português.

A receita não fiscal tem sido basicamente a mesma, à média de 333,7 milhões de euros entre 2015 e 2023, período em que os Governos liderados por Miguel Albuquerque, no pós-jardinismo, continuaram a aplicar uma política de divulgação mensal das contas da execução orçamental (vide destaque). As receitas não fiscais de 2023 (335,4 milhões de euros) ficaram um pouco acima da referida média, mas longe do máximo alcançado em 2016 (370,6 milhões de euros).

Este pequeno aparte para nos centrarmos naquilo que, efectivamente, alimenta o orçamento regional - qualquer orçamento público, aliás, as receitas fiscais. Em 2023, além de terem batido o recorde, muito provavelmente histórico da própria RAM, superaram e muito a média dos 9 anos (936,1 milhões de euros), situando-se 265,2 milhões de euros acima.

Quase todos os impostos ultrapassaram o previsto no Orçamento Regional, com a excepção do ISP (imposto sobre produtos petrolíferos), do IABA (imposto sobre o álcool, as bebidas alcoólicas e as bebidas adicionadas de açúcar ou outros edulco-

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS  
DIRECÇÃO REGIONAL DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE

MAPA V - CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Designação	I TR 2023	II TR 2023	III TR 2023	IV TR 2023
010000 IMPOSTOS DIRECTOS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010100 SOBRE O RENDIMENTO:	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010101 IMP-S/REND.PESS.SINGULARES (IRS)	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010102 IMP-S/REND.PESS.COLECTIVAS (IRC)	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010200 OUTROS:	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010201 IMPOSTO S/SUCESSES E DOACOES	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010202 CONTRIBUICAO AUTARQUICA	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010203 IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEICULOS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010204 IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010205 DERRAMA	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010206 IMPOSTO USO, PORTE E DETENCAO ARMAS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010207 IMPOSTOS ABOLIDOS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
010299 IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020000 IMPOSTOS INDIRECTOS:	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020100 SOBRE O CONSUMO:	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020101 IMPOSTO S/ PRODUTOS PETROLIFEROS (ISP)	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020102 IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO (IVA)	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020103 IMPOSTO AUTOMOVEL (IA)	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020104 IMPOSTO DE CONSUMO S/ TABACO	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020105 IMPOSTO S/ ALCOOL BEB. ALCOOL. (IABA)	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020199 IMPOSTOS DIVERSOS S/ CONSUMO	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020200 OUTROS:	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020201 LOTARIAS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020202 IMPOSTO DE SELO	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020203 IMPOSTO DO JOGO	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020204 IMPOSTOS RODOVIARIOS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020205 RESULTADOS EXPLORACAO APOSTAS MUTUAS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020206 IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIEFOS AUTARQ. LOCAIS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
020299 IMPOSTOS INDIRECTOS DIVERSOS	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
030000 CONTRIBUICOES PARA SEG. SOCIAL, CGA E ADISE:	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €
030100 SUBSISTEMA PREVIDENCIAL	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €

## FACTO

■ Com o divulgado a 31 de Janeiro, já são 138 Boletins de Execução Orçamental divulgados pelo Governo Regional da Madeira. Pela primeira vez chega-se a um pico de receita, nomeadamente a fiscal. Ora, a obrigatoriedade de apresentação de um boletim com as 'contas certas' teve uma origem e um fim. Recuamos ao primeiro, a 30 de Julho de 2012. "O presente boletim constitui a primeira publicação da síntese mensal da execução orçamental da Administração Pública da Região Autónoma

da Madeira (APR) - tendo por referência o mês anterior à sua publicação", começava por esclarecer o documento, para logo a seguir frisar: "A sua estrutura está em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF) acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa em 27 de Janeiro de 2012 (medida 4)". Até aí, eram páginas de excel 'vazias de números, com muitas palavras e contas 'a zeros'.

rantes) e do IUC (imposto único de circulação). Apesar de tudo, estes dois últimos foram os mais altos do período, enquanto o ISP foi o mais baixo dos 9 anos. Aliás, dos 10 grupos de impostos que compõem a receita fiscal, apenas dois (o referido ISP e também o ISV - Imposto Sobre Veículos) não representaram recorde.

### Madeira melhor 'aluna' que Açores?

A receita fiscal arrecadada nos Açores no final de 2023, situou-se nos 788,4 milhões de euros, o que equívaleu a uma taxa de execução de 101,5% e um aumento de 5,9% relativamente ao período homólogo de 2022. Esta região leva três anos seguidos a arrecadar mais receita fiscal do que o previsto, só que a diferença tem vindo a esbater-se, pois em 2021 conseguira superar em quase 41 milhões o orçamentado, em 2022 baixou para quase 39 milhões e no ano passado já só superou em 11,7 milhões.

Quanto ao Estado (no caso o saldo das Administrações Públicas), segundo a Execução Orçamental em 2023 arrecadou menos 1,3 mil milhões de euros do que previra no Orçamento, muito abaixo dos 4.034 das receitas fiscais executadas face às previstas em 2022 e igualmente dos 2,14 mil milhões

## RECEITA FISCAL (E NÃO FISCAL) DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, 2015-2023 (€ MILHARES)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	VH (2022-2023)	Grau de Execução (2022-2023)
Receitas fiscais	886.789,8	916.384,3	820.285,5	913.846,7	948.076,9	851.904,1	873.992,3	1.012.587,5	1.201.378,0	18,6%	110,3%
Impostos directos	401.835,2	393.432,6	297.381,1	353.735,2	355.689,8	304.017,9	288.467,7	364.950,6	488.455,9	33,8%	128,9%
IRS	237.338,9	221.456,0	219.275,9	227.407,7	225.582,9	226.707,2	230.740,7	258.863,1	271.127,0	4,7%	112,9%
IRC	164.496,4	171.976,6	78.105,1	126.327,5	130.106,9	77.310,7	57.727,0	106.087,5	217.328,9	104,9%	156,6%
Impostos indirectos	484.954,5	522.951,6	522.904,4	560.111,4	592.387,0	547.886,2	585.524,6	647.636,9	712.922,1	10,1%	100,4%
ISP	58.306,3	61.526,2	63.114,0	63.008,4	58.317,5	53.391,9	59.775,6	42.767,8	40.381,3	-5,6%	78,4%
IVA	352.530,3	383.139,2	374.220,5	414.951,3	430.266,0	399.607,2	421.683,0	492.750,2	549.914,1	11,6%	101,1%
ISV	6.211,7	9.276,6	10.344,9	10.055,7	8.870,8	4.754,6	6.110,7	5.499,0	7.304,2	32,8%	142,7%
Imposto de consumo sobre o tabaco	36.460,0	37.671,6	40.326,1	34.910,1	36.212,5	37.731,7	35.737,5	36.724,2	41.955,1	14,2%	111,9%
IABA*	6.509,6	6.850,3	8.132,2	8.393,6	8.380,0	7.174,2	7.670,5	9.819,1	9.979,7	1,6%	90,4%
Outras	24.930,9	24.487,7	26.766,7	28.792,4	50.340,3	45.226,7	54.547,3	60.076,6	63.387,9	5,5%	104,8%
Imposto de Selo	20.848,9	19.556,7	21.631,0	22.755,1	23.890,2	23.259,8	30.720,0	34.482,0	35.392,8	2,6%	103,8%
IUC	3.712,4	3.938,9	4.189,7	4.924,5	5.057,1	5.637,0	6.008,4	6.928,8	7.371,3	6,4%	96,4%
Receita não fiscal	321.467,5	370.685,4	338.265,6	337.494,3	348.918,8	308.289,4	328.418,7	314.837,7	335.351,8	6,5%	62,9%
Receita efectiva	1.208.257,3	1.287.069,7	1.158.551,1	1.251.341,0	1.296.995,6	1.160.193,5	1.202.411,0	1.327.425,2	1.536.730,0	15,8%	94,7%
Peso das receitas fiscais na receita efectiva (%)	73,4	71,2	70,8	73,0	73,1	73,4	72,7	76,3	78,2	2,5%	
Receitas fiscais previstas no ORAM	882.948	877.761	874.864	853.677	906.897	949.087	831.752	999.098	1.056.321	5,7%	
Receita efectiva prevista no ORAM	1.633.102	1.632.078	1.621.118	1.598.564	1.717.081	1.615.621	1.657.487	1.378.949	1.578.201	14,5%	

\*IABA - Imposto sobre o álcool, as bebidas alcoólicas e as bebidas adicionadas de açúcar ou outros edulcorantes. FONTE: SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS/DIRECÇÃO REGIONAL DO ORÇAMENTO E TESOURO